



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Mandato Coletivo e Participativo da Vereadora Aída

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

“A Bucha Vegetal Brasileira” que pretende ver as esponjas sintéticas, feitas de petróleo, hoje utilizadas na maioria das casas, estabelecimentos comerciais e indústrias brasileiras, substituídas por um produto biodegradável, que limpa sem arranhar e promete economia com uma durabilidade até seis vezes maior.

Essa fibra natural que possui diferentes propriedades (isolante térmico e acústico, pouco inflamável e de grande compactação), se apresenta como esponjas nas diferentes formas dos frutos da planta *Luffa Aegyptiaca*, originária da Ásia e trazida ao Brasil com a cultura africana. Justamente por sua propriedade de compactação, foi utilizada para embuchar armas de fogo na Guerra do Paraguai, de onde vem o nome vulgar “bucha”.

Passada a guerra e até os anos de 1950, a bucha vegetal voltou a ser utilizada apenas para fins pacíficos como a limpeza em geral e corporal, vindo a perder espaço no mercado com o aparecimento dos produtos sintéticos.

No entanto, ela vem recuperando terreno desde a última década do século XX, quando esteticistas e dermatologistas descobriram a sua utilidade como esfoliante para a pele e hoje já foram catalogados mais de 30 produtos de usos diversos. Além da fabricação de esponjas, as fibras também podem servir para enchimento de bancos de carro, fabricação de papel, confecção de bonecas e tapetes e como isolante térmico.

Passada a guerra e até os anos 1950, a bucha vegetal voltou a ser utilizada apenas para fins pacíficos como a limpeza em geral e corporal, vindo a perder espaço no mercado com o aparecimento dos produtos sintéticos.

No entanto, ela vem recuperando terreno desde a última década do século XX, quando esteticistas e dermatologistas descobriram a sua utilidade como esfoliante para a pele e hoje já foram catalogados mais de 30 produtos de usos diversos. Além da fabricação de esponjas, as fibras também podem servir para enchimento de bancos de carro, fabricação de papel, confecção de bonecas e tapetes e como isolante térmico.

As vantagens da bucha vegetal são muitas. Dentre elas, destaca-se a sua biodegradabilidade, já que as buchas sintéticas são feitas de petróleo e após o seu uso são descartadas nos aterros e lixões. Além do mais, as esponjas de bucha vegetal são mais duráveis e podem ser higienizadas, enquanto as sintéticas soltam pedaços e acumulam resíduos e gorduras em apenas poucos dias de uso transformando-se em verdadeiras colônias de bactérias nas cozinhas e nos banheiros. Para limpar a bucha vegetal e prolongar a sua durabilidade, basta colocá-la de molho uma vez por semana em uma solução

Em 29 Junho 2009
Presidente
Secretário

Em 27 Junho 2009
Presidente
Secretário

de cloro com água por 30 minutos, o que a deixa livre de bactérias e branquinha novamente.

Promover a sustentabilidade é o caminho do desenvolvimento social, econômico e cultural do município, do país e do mundo, solicitamos aos demais pares desta Egrégia casa a aprovação deste projeto de lei, que tem como meta a geração de emprego e renda do Distrito de Monsenhor Horta, em especial a Comunidade de Caetano Pinto.

Mariana, 289 de maio de 2009.



Ailda Ribeiro Anacleto
Vereadora do PT

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO POR UNANIMIDADE

Em 29 Junho 2009

Presidente

Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO POR UNANIMIDADE

Em 29 Junho 2009

Presidente

Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
Mandato Coletivo e Participativo da Vereadora Aída

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Protocolado sob nº 37

Em 03/06/2009 /15.2

Projeto de Lei nº. 37 2009.

Patricia egem

“Dispõe sobre o uso da bucha vegetal para atividades de limpeza nas repartições públicas municipais.”

A Câmara Municipal de Mariana por seus representantes decreta:

Art. 1º - Fica instituído nas repartições públicas do município de Mariana, o uso de esponjas vegetal para a limpeza em geral em substituição a esponjas sintéticas.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições contrárias.

Mariana, 28 de maio de 2009.

Ailda Ribeiro Anacleto
Vereadora PT

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO POR UNANIMIDADE

Em 29 Junho 2009

Presidente

Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
APROVADO POR UNANIMIDADE

Em 29 Junho 2009

Presidente

Secretário